



### **CDMH cobra investigação de milícias privadas no Paraná**

A Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados enviou hoje um ofício ao governador do estado do Paraná, Roberto Requião, e outro ao Ministro da Justiça, Tarso Genro, cobrando que a formação de milícias privadas, a constituição de empresas clandestinas de segurança e a ação ilegal das empresas regulares de segurança privada em investidas contra trabalhadores rurais sem terra sejam rigorosamente investigadas. Os ofícios foram uma reação ao confronto do último domingo entre pistoleiros e trabalhadores rurais sem terra em área da multinacional Syngenta Seeds, em Santa Tereza do Oeste (a cerca de 530 Km de Curitiba).

A CDHM também solicitou um tratamento médico adequado aos feridos, a adoção de medidas para assegurar a integridade física dos trabalhadores rurais que sobreviveram aos ataques e continuam na área e as cópias dos procedimentos policiais e judiciais instaurados referentes ao caso.

Segundo relato dos trabalhadores, uma milícia, com aproximadamente 40 pistoleiros fortemente armados, chegou à fazenda que fora ocupada há poucas horas, atirando contra as pessoas que se encontravam no local. O militante Valmir Mota, uma das lideranças da ocupação, foi executado e outros seis agricultores foram feridos por disparos de arma de fogo. A trabalhadora Isabel do Nascimento de Souza foi brutalmente espancada. Um dos homens que integrava a milícia, Fábio Ferreira, também morreu, alvejado por um disparo de arma de fogo.

O ocorrido em Santa Tereza do Oeste foi mais um lamentável episódio de uma série de atentados que vêm sendo perpetrados por milícias privadas contra trabalhadores rurais sem terra no estado do Paraná desde o final de 2006 e vêm sendo denunciados às autoridades por entidades da sociedade civil e por movimentos sociais.

Em função do acirramento do conflito fundiário na região nos últimos tempos, a CDHM que, desde janeiro deste ano, instaurou procedimento para acompanhar essas denúncias, esteve na semana passada (dias 18 e 19 de outubro), no Paraná, para tratar do assunto com as autoridades locais e representantes das entidades da sociedade civil e movimentos sociais. A Comitativa da CDHM foi integrada pelo seu Presidente, Deputado Luiz Couto e pelos Deputados Adão Pretto, Dr. Rosinha e Assis do Couto.